Delista laper

1) Cleber da Penha Benfica

PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº. 01/2021, de 05 de Abril de 2021 Autores: Vereadores:

Art ^s . 3°, 20, inciso "I", 50, inciso "I", 51, inciso "I" e seus §§ 1° e 2°, todos da Lei Orgânica Municipal, c/c Arts. 2°, 48, Inciso "II", alínea "f" e 103, inciso "I", estes do Regimento Interno da Câmara Municipal, vêm apresentar ao Plenário desta Eg. Casa Legislativa, a presente propositura na forma de P.E.L.OPROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA do Município de Manhuaçu-MG, nos moldes aqui resumidos e apresentados em apartado, bem como nas exposições de motivos, que também fazem anexar, tudo para a devida apreciação e deliberação de V.Exas., que se resume em alterar a redação dos §§ 2° ao 4°. e acrescentar os §§ 5° e 6°. no Art. 240, da Lei Orgânica do Município de Manhuaçu, Estado de Minas Gerais, estabelecendo regramento com relação ao Meio Ambiente no âmbito do Município de Manhuaçu e dá outras providências.
Atenciosamente.
Autores: Vereadores:
1) Cleber da Penha Benfica 2) vallan yero Chrintia
3) Antonio contesoutro 4) Hanadariche wytmignettarges
5) (a) (a) Som S Som
Dose Mary Linanda Mouky of Como Batesta Sopes
Dorocks gothe Pute Elevillan Martin Cleur
The first



Lei provincial nº 2.407, de 05/11/1877 - Área 628,43 km² - Altitude 612 m Rua Hilda Vargas Leitão, 141 - Alfa Sul - CEP 36900-000 - Telefone: (33) 333

PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº. 01/2021, DE 05 DE ABRIL DE 2021

Autores: Vereadores:

1) Cleber da Penha Benfica

2) Allan you white

3) Elevita Hat

6) Verly de fame source la se

Ementa:

"Emenda a Lei Orgânica do Município de Manhuaçu, alterando a redação dos §§ 2º ao 4º. e acrescentando os §§ 5º e 6º. no Art. 240, estabelecendo regramento com relação ao Meio Ambiente no Município de Manhuaçu e dá outras providências".

O povo do município de Manhuaçu-Estado de Minas Gerais, por seus representantes na Câmara Municipal, **DECRETA**:

Art. 1°. Os §§ 2°, 3° e 4° do Art. 240 da Lei Orgânica do Município de Manhuaçu passam à seguinte redação:

- "§ 2°. Especificamente aos projetos de extração de minerais metálicos no território do Município, aplicam-se os seguintes dispositivos:
- I Na fase de análise do empreendimento, anteriormente à sua implantação, ampliação ou renovação, cumpre ao Poder Público Municipal:
- a) exigir a realização de EIA Estudo de Impacto Ambiental e RIMA Relatório de Impacto Ambiental para implantação, ampliação ou renovação das referidas atividades de mineração;
- b) exigir a realização de levantamento e de detalhado estudo de impacto no patrimônio material e imaterial, bem como nos aspectos histórico-culturais e nas comunidades tradicionais;
- c) antes da emissão de qualquer anuência, convocar audiência pública para dar publicidade ao EIA - Estudo de Impacto Ambiental, ao RIMA - Relatório de Impacto Ambiental e às demais informações e documentações relativas ao empreendimento;
- d) realizar análise prévia de efeitos e impactos ambientais e de vizinhança com base no que determinar a Lei de Uso e Ocupação do Solo, a Lei de Patrimônio Hídrico, a legislação municipal de Meio Ambiente e demais instrumentos legais aplicáveis;
- e) na análise prévia mencionada na alínea "d", assegurar a proteção da cobertura vegetal e das áreas de relevante interesse hídrico, na área urbana e rural do Município;
- f) submeter ao Conselho Municipal de Meio Ambiente a documentação relativa ao empreendimento, para análise e manifestação quanto à conformidade do masmo à locidação empreendimento.



Câmara Municipal de Man

Lei provincial nº 2.407, de 05/11/1877 - Área 628,43 km² - Altitude 612 Rua Hilda Vargas Leitão, 141 - Alfa Sul - CEP 36900-000 - Telefone: (33) 8331-1

- § 3°. A emissão da Declaração de Conformidade, dos Alvarás de Funcionamento e de quaisquer outras documentações relativas ao empreendimento estará condicionada ao cumprimento integral das etapas descritas no § 2°.
- § 4°. Aquele que explorar recursos minerais fica obrigado a recuperar o meio ambiente degradado, de acordo com a solução técnica exigida, na forma da lei.
- **Art. 2°.** Ficam acrescentados os §§ 5° e 6°. ao Art. 240 da Lei Orgânica do Município de Manhuaçu com a seguinte redação:
 - § 5°. A conduta e a atividade consideradas lesivas ao meio ambiente sujeitarão o infrator, pessoa física ou jurídica, a sanções administrativas, inclusive a interdição temporária ou definitiva das atividades, sem prejuízo das cominações penais e da obrigação de reparar o dano material e imaterial causado.
 - § 6°. Nas praças, parques, unidades de conservação e demais áreas verdes de domínio público, admitir-se-ão edificações permanentes de permissões de uso exclusivamente necessárias às finalidades desses logradouros, a critério do órgão de controle e política ambiental do Município.
 - Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.
- Art. 4º Esta Emenda à Lei Orgânica do município de Manhuaçu-MG, entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala de reuniões da Câmara Municipal de Manhuaçu-MG, aos 05 dias do mês de abril do ano de 2.021.

Autores: Vereadores:

1) Cleber da Penha Benfica

2) Allan Hould dio

4) Elem ta Marto Vem

5) Automy Con la Octobro

Margara

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS P.E.L.O. - PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA 001/2021

Eméritos edis que compõem a Câmara Municipal de Manhuaçu-MG:

01. Do Direito de Emendas ao Orçamento Municipal

O Poder Legislativo Municipal em sintonia com os ditames da Constituição Federal deste país e especialmente as prerrogativas do Poder Legislativo Federal, consubstanciado no Congresso Nacional, pode e inarredavelmente deve participar de forma ativa do processo da vida em sociedade e no caso como o aqui versado, adotar as medidas de se buscar a garantia a todos os cidadãos e às gerações presente e futura, de um meio ambiente equilibrado, revelando-se o presente ato em exercício de prerrogativa inerente ao mandato parlamentar, à função legiferante que a edilidade exerce em nome da população que lhe outorgou um mandato eletivo, buscando sempre atender aos anseios de referida população, sempre desde que legítimas e legais.

A alteração ora proposta com o presente P.E.L.O.-PROJETO DE EMENDA À LEI ORGÂNICA, tem o seu escopo e fundamento justamente visando a adoção de medidas e um regramento buscando e visando na sua essência, a garantia à preservação do meio ambiente, sem impedir a atividade econômica, mas como visto, impondo condições de que a mesma venha a ser exercida, todavia de forma a não causar a tão temida, danosa e indesejável degradação ambiental, sem contar tantas outras mais valiosas perdas, como vidas, como temos visto por nossa Minas Gerais e porque não dizer em outras unidades da federação.

Especificamente a proposta altera a redação dos parágrafos do Art. 240 da Lei Orgânica de forma a:

- Aos projetos de extração de minerais metálicos no território do Município, na fase de 01.análise do empreendimento, anteriormente à sua implantação, ampliação ou renovação, poder a administração municipal exigir a realização de EIA - ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL e RIMA-RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL para implantação, ampliação ou renovação das referidas atividades de mineração; exigir a realização de levantamento e de detalhado estudo de impacto no patrimônio material e imaterial, bem como nos aspectos histórico-culturais e nas comunidades tradicionais e antes da emissão de qualquer anuência/concordância, convocar audiência pública para dar publicidade ao EIA-ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL, ao RIMA-RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL e às demais informações e documentação relativas ao empreendimento, como também, realizar análise prévia de efeitos e impactos ambientais e de vizinhança com base no que determinar a Lei de Uso e Ocupação do Solo, a Lei de Patrimônio Hídrico, a legislação municipal de Meio Ambiente e demais instrumentos legais aplicáveis e na análise prévia, assegurando a proteção da cobertura vegetal e das áreas de relevante interesse hídrico, seja na área urbana ou rural do Município, submetendo ao CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE a documentação relativa empreendimento para análise e manifestação quanto à conformidade do mesmo ao que dispõe a legislação municipal e demais aplicáveis na espécie.
- 02. Sujeitar a emissão da DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE, dos ALVARÁS DE FUNCIONAMENTO e de qualquer outra documentação relativa ao empreendimento a condição de estar de acordo àquilo que dispuser as etapas acima referidas;

Câmara Municipal de Mans Lei provincial nº 2.407, de 05/11/1877 - Área 628,43 km² - Altitude 612

Rua Hilda Vargas Leitão, 141 - Alfa Sul - CEP 36900-000 - Telefone: (33) 3331-1740

- Garantir que o empreendedor que vier a explorar recursos minerais se obrigue a recur 03. o meio ambiente degradado;
- Sujeitar o infrator que tiver conduta e a atividade consideradas lesivas ao meio ambiente 04. a sanções administrativas, inclusive a interdição temporária ou definitiva de suas atividades, sem prejuízo das cominações penais e da obrigação de reparar o dano causado, seja material ou imaterial.
- Garantir que nas praças, parques, unidades de conservação e demais áreas verdes de 05. domínio público, admita-se edificações permanentes de permissões de uso, só e exclusivamente necessárias às finalidades desses logradouros, conforme dispuser o órgão de controle e política ambiental do Município.

Assim nobres pares, é que adotando esse ordenamento jurídico e fazendo-o valer é que esperamos dar nossa contribuição para que as gerações presentes e futuras possam gozar de um meio ambiente saudável e equilibrado, sem contudo impedir a atividade econômica.

Por fim, esperamos a aprovação da presente emenda à Lei Orgânica, como apresentada à elevada apreciação de Vossas Excelências.

Plenário, 05 de abril de 2021.

Autores: Vereadores: 1) Cleber da Penha Benfica